

# arquitetura & construção

Piscina, hidro e cozinha de gourmet são as atrações da casa de praia

6 escadas inspiradoras inovam no desenho e nos materiais



RS 9,00

Novembro de 2005

CERÂMICA, PEDRA, METAL, VIDRO E MADEIRA

**44 idéias para revestir a parede**  
(tudo com preço)



Sobrado de 124 m<sup>2</sup>, loft de 54 m<sup>2</sup> e este chalé de 44 m<sup>2</sup>

## 3 CASAS DESMONTÁVEIS

COM OBRA RÁPIDA, LIMPA E ECONÔMICA, ELAS SÃO DE MADEIRA E MUDAM DE ENDEREÇO COM OS MORADORES



ERROS NA OBRA: ENQUETE COM LEITORES REVELA AS FALHAS MAIS COMUNS  
UM PASSEIO PELA BIENAL INTERNACIONAL DE ARQUITETURA (VEJA VÍDEO NO SITE)

Com estrutura de madeira e encaixes fáceis de desatar, esta moradia nasceu assim: pronta para mudar.

# Desmonte e monte



Cravada num bairro central de Recife, o Derby, esta casa materializa o sonho do arquiteto pernambucano Bruno Lima e de seus sócios, Francisco Rocha e Luiz Marcondes. "Sempre quisemos desenvolver um modelo de habitação adaptado às cidades, organismos em constante transformação", diz Chico. Significa dizer que, depois de muito pesquisar, o trio chegou a um sistema que permite transportar a construção para outro local. O trânsito piorou? Subiram muitos prédios nas redondezas? O proprietário desmonta o que está de pé e remonta em outro endereço. A oportunidade de colocar os planos em ação apareceu em 2004. "Recebi este terreno da família, cheio de árvores e bem localizado", conta Bruno. Perfeito. Ali ergueria a sua própria casa, na medida para ele e a esposa.

A cobertura leve (alumínio com isolante térmico no meio) isola o som da chuva e resiste às pesadas frutas-pão. Repare no detalhe da ventilação: o ar entra pela lateral ripada e pelos blocos vazados do terraço e sai pela fresta entre a parede e o telhado – onde fica a grade em forma de ziguezague. ▶



## Conheça o sistema

A construção se divide em duas partes: a de madeira, que pode ser realocada no futuro, e se acopla à convencional de concreto e alvenaria (banheiros, cozinha, lavanderia e caixa da escada).

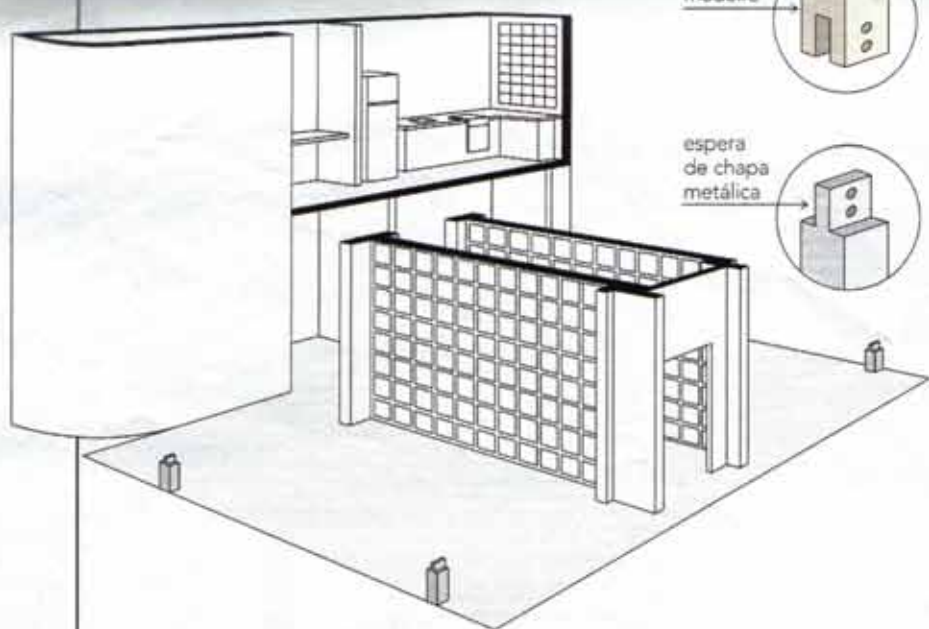
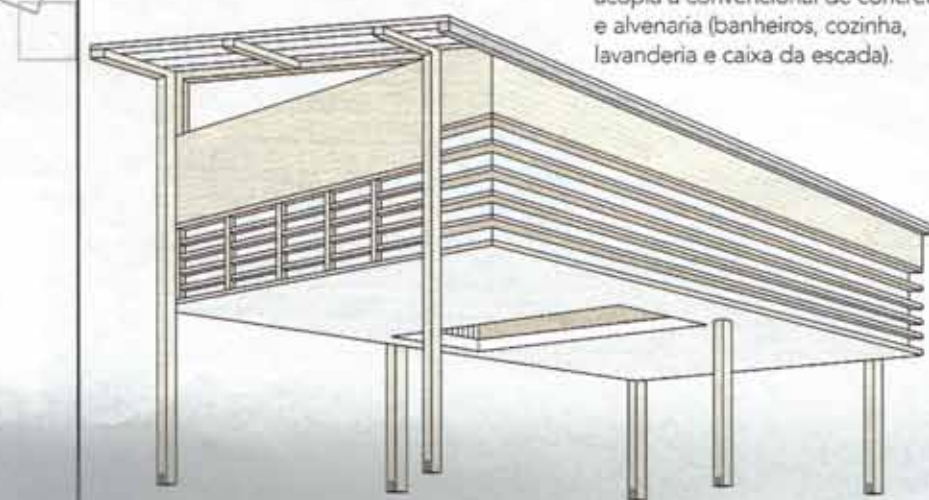
O segredo para a mobilidade é a independência entre os blocos (o primeiro apenas encosta no segundo) e a facilidade de desatar as junções. A estrutura se resume a uma caixa suspensa por seis pilares de 20 x 20 cm e vigas de 20 x 10 cm. Todas as peças são presas por barras rosqueadas – espécie de parafuso gigante. As paredes são fáceis de desarmar. Basta desparafusar as régua de maçaranduba, fixadas em barrotes da mesma madeira.



pilar de madeira

espera de chapa metálica

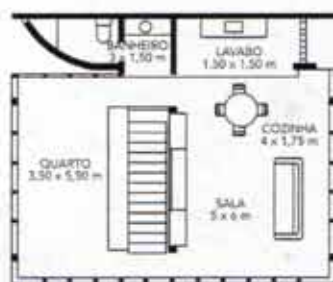
Da fundação (sapatas isoladas) partem esperas de concreto onde se apóiam os pilares de madeira rosqueáveis. São esses bloquinhos, revestidos de chapa metálica preta, que barram a subida da umidade.



Térreo: 61 m<sup>2</sup>

Pensada para um casal, a moradia reúne os espaços íntimos no piso superior. Embaixo fica o terraço, a lavanderia e o lavabo. "A área social é o terreno", diz Bruno. A escada, ladeada por blocos vazados, separa os ambientes sem impedir a circulação de ar.

Projeto: BRUNO LIMA, FRANCISCO ROCHA E LUIZ MARCONDES



Superior: 63 m<sup>2</sup>

Além de desmontável, os arquitetos desejavam que a casa-modelo fosse simples de construir e econômica. Por isso, escolheram uma estrutura pré-moldada e materiais mais baratos e fáceis de encontrar. "Trabalhamos com maçaranduba serrada em medidas-padrão", conta Chico. Outro determinante foi o terreno: a construção subiu como um bloco único, que dribla as enormes frutas-pão e aproveita a vista da copa das árvores. A descomplicação ditou também o esquema da obra: em três meses os pedreiros ergueram a porção básica de alvenaria; nos 45 dias seguintes, os carpinteiros concluíram a armação de madeira. O teste final ficou por conta da nova habitante (a filhinha do casal), para quem não havia espaço previsto. "A vida curta faz parte da casa", diz Bruno. "Três anos depois de pronta, já penso em desfazer tudo e levar para a praia."



A madeira deixa o ambiente aconchegante. O material, orgânico e agradável ao tato, foi preferido ao aço, de aspecto mais frio. As régua de ipê foram usadas nas paredes (com verniz) e no piso (com resina do tipo sinteco).



As aberturas na sala e no quarto enquadram o melhor do entorno: as árvores. Assim, vão até o teto nas faces em que a casa está cercada de verde; onde é preciso manter a privacidade diante da rua, alcançam meia altura. No detalhe (abaixo), veja que as treliças externas de madeira são acompanhadas de painéis de vidro temperado de correr que cobrem até 10 m de fachada. "Para quebrar a luz direta", explica Bruno.



Já que o mote é a mobilidade, a casa tem um mínimo de paredes internas. Além da escada – que serve como divisória no térreo –, usaram-se grandes armários, como o da foto maior. Ele apresenta um rasgo que integra os ambientes. ■

Reportagem: Eliana Medina e Joana L. Baraculhy  
Fotos: Luiz Roberto Pereira  
Ilustrações: Campoy Estúdio

